

256

AÇÕES DO RESVERATROL SOBRE PARÂMETROS GLIAIS EM CÉLULAS DA LINHAGEM C6. *Rafaela Pestana Leques Tonial, André Quincozes-Santos, Patrícia Nardin, Daniela Fraga de Souza, Carlos-Alberto Gonçalves, Carmem Juracy Silveira Gottfried (orient.) (UFRGS).*

A espécie redox ativa resveratrol (3, 5, 4'-trihidroxi-trans-estilbeno) é um polifenol encontrado naturalmente em frutas, vegetais e também no vinho tinto, com importantes propriedades benéficas à saúde. Vários estudos demonstram seu efeito antioxidante, neuroprotetor e anti-tumoral. No entanto, seu potencial papel farmacológico ou seus efeitos toxicológicos necessitam mais esclarecimento. O objetivo do presente estudo foi investigar se o resveratrol é capaz de prevenir o insulto oxidativo induzido por peróxido de hidrogênio (H₂O₂) em células da linhagem C6. Dois modelos de insulto oxidativo 1 mM de H₂O₂ por 30 minutos (modelo I) e 0, 1 mM de H₂O₂ por 6 horas (modelo II) foram utilizados. A captação de glutamato foi realizada utilizando-se 0, 33 µCi/ml L-[2, 3-³H] glutamato. A atividade da glutamina sintetase (GS) foi medida colorimetricamente utilizando-se g-glutamilhidroxamato como padrão e o conteúdo de GSH, fluorimetricamente com o-ftaldialdeído. O conteúdo extracelular de S100B foi dosado por ELISA. No modelo I, o resveratrol aumentou a captação de glutamato (36%), a atividade da GS (90%), os níveis de GSH (36%) e a secreção de S100B (20%). Já no modelo II, o resveratrol teve um efeito oposto, potencializando a queda induzida por H₂O₂, diminuindo a captação de glutamato (de 34 para 63 %), a atividade da GS (de 22 para 50%) e os níveis de GSH (de 22 para 54%). Dessa forma, estes resultados mostram que o resveratrol foi capaz de modular importantes funções astrocíticas sob diferentes condições oxidativas. (Fapergs).